



ATA DA 15ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO ONDAS

Nos termos dos artigos 23 e 24 do seu Estatuto Social, o Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento – Ondas, realizou sua 15ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 25 de novembro de 2025, que foi chamada para as 17h em primeira convocação, e em segunda convocação para as 17h30. A assembleia iniciou-se as 17h30 em segunda chamada e foi realizada pela Plataforma Zoom, aplicativo de vídeo conferência. A assembleia foi secretariada por Edson Aparecido da Silva, Secretário Executivo do Ondas e presidida pela coordenadora Geral do Ondas, Renata de Faria Rocha, que deu início à assembleia cumprimentando todas e todos os presentes. Informou que a reunião estava sendo iniciada em segunda chamada, com a presença dos associados aptos a participar. Em seguida, apresentou a pauta da assembleia, composta por dois itens: I) Apreciação e aprovação das propostas da Coordenação Executiva, incluindo: 1) Plano Anual de Atividades para 2026; Orçamento para 2026; Valores da unidade dos associados para 2026 e II) outros assuntos de interesse do ONDAS, com abertura de fala para os associados que desejassem se manifestar. Apresentação do **Plano Anual de Atividades**: Renata convidou Edson Aparecido da Silva, Secretário Executivo do Ondas para apresentar a proposta do plano anual de atividades. Edson iniciou sua fala cumprimentando os presentes e explicou que a Coordenação do ONDAS, com o apoio de todos os seus integrantes e de um grupo de apoio à coordenação, elaborou uma proposta a ser submetida à assembleia. Ressaltou que o documento contém o planejamento das atividades do ONDAS para o ano de 2026. Em seguida, Edson perguntou à Renata qual seria a melhor forma de conduzir a apresentação — se deveria ler o documento integralmente e depois abrir para comentários, ou se haveria outra dinâmica mais adequada. Renata sugeriu que Edson fizesse um resumo dos capítulos, permitindo que os participantes solicitassem destaques quando julgassem necessário. Edson concordou e propôs seguir item por item, perguntando ao final de cada ponto se havia consenso ou sugestões de acréscimo. Assim, declarou o início da apresentação formal da Proposta de Planejamento de Atividades do ONDAS para o ano de 2026, a ser discutida e aprovada pela assembleia. Edson explicou que a apresentação seria conduzida por tópicos,

iniciando pelo *Eixo I) Formação, Mobilização e Divulgação*, com destaque para a realização do **II ENDHAS – Encontro Nacional dos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento**. Ele ressaltou a importância de promover o evento com intensidade, garantindo ampla divulgação, acesso às deliberações, relatórios e publicações, de modo a transformar seus resultados em instrumentos de mobilização social e incidência política em defesa da água e do saneamento. **Rodas de Conversa** - ainda dentro do primeiro tópico, Edson apresentou a proposta de realização de ciclos estratégicos de rodas de conversa, com o objetivo de aprofundar debates e fortalecer a articulação social em torno de temas centrais relacionados aos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário. Entre os temas sugeridos, destacaram-se: **Saneamento rural e comunidades tradicionais; Crise climática e hídrica; Privatização dos serviços de saneamento e crítica ao marco regulatório; Experiências e viabilidade da reestatização; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); Tarifa social e justiça tarifária; Avaliação da prestação dos serviços sob a ótica da universalização; Desafios e oportunidades do processo eleitoral de 2026**. Edson destacou que cada roda de conversa deverá ser um espaço de construção coletiva, escuta ativa e formulação de estratégias para fortalecer a luta pelo direito à água e ao saneamento. Após a apresentação, Edson abriu espaço para sugestões, explicando que os temas listados para as rodas de conversa são numerosos, mas isso não significa que todos serão necessariamente realizados em 2026. A seleção final dependerá da capacidade operacional ao longo do ano e que o mesmo princípio se aplica aos cursos de formação (objeto o próximo ponto). Não havendo manifestações, Renata autorizou seguir para o próximo tópico. *Eixo II) Formação e Capacitação*, o objetivo é desenvolver e ofertar cursos voltados à formação crítica e técnica de lideranças, militantes, profissionais e comunidades, com foco na promoção dos direitos humanos à água e ao saneamento. **Cursos Propostos**. Entre os temas apresentados, destacam-se: **Direitos humanos à água e ao saneamento em espaços públicos, em parceria com o CESAD/UFMG (Centro de Estudos em Saneamento além do domicílio) e CNBB**. Renata informou que esse curso já está com inscrições abertas, possui duas modalidades (uma voltada a movimentos de saneamento e outra à formação de quadros) e conta com financiamento da CNBB. **Racismo estrutural, gênero e efetivação dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário**, abordando interseccionalidades e desigualdades no acesso. **Mudança climática e seus impactos sobre recursos hídricos e meio ambiente**, com foco em riscos aos direitos humanos e abordagens preventivas e adaptativas. **Modelos de Gestão pública e participativa no saneamento**, apresentando

alternativas à privatização e capacitando quadros técnicos e lideranças sociais. **Transição justa**, como perspectiva estratégica para enfrentar desigualdades e promover justiça socioambiental. Edson reforçou que outros cursos poderão ser incluídos, desde que alinhados aos objetivos e eixos de atuação do ONDAS. **Meta para 2026.** A proposta estabelece a realização de pelo menos **dois cursos em 2026**. Renata destacou que essa meta considera o tempo necessário para planejamento, divulgação e execução de cada curso; o fato de que 2026 será ano eleitoral, o que reduzirá a disponibilidade no segundo semestre; o curso do CESAD já estar em andamento, sendo contabilizado dentro da meta. Após a explicação, Edson abriu espaço para manifestações adicionais, convidando os participantes a contribuírem livremente. O associado Zairo Benjo fez uma contribuição destacando a importância de que os cursos promovam troca de saberes entre comunidades e territórios, ressaltando que a aprendizagem não deve ocorrer de forma verticalizada, mas sim por meio da valorização dos conhecimentos locais. Ele reforçou que essa dimensão pedagógica é essencial para a efetividade das formações. Edson registrou a observação e afirmou que o ponto seria incorporado ao texto final. Washington Lima (SMARH/UFGM) informou que houve uma reunião com Fernanda Deister para ampliar o alcance do curso já em andamento, destacando que há cerca de 14 inscritos provenientes de movimentos sociais, que a previsão é que a turma inicie em janeiro e finalize em março e que a equipe está atenta à necessidade de promover troca de saberes, garantindo ampla divulgação entre os movimentos. Informou que haverá uma turma específica para esses participantes e que a primeira aula será aberta, em formato de live, para ampliar o acesso e a participação. Edson agradeceu e reforçou que essa preocupação está alinhada com a concepção pedagógica do ONDAS, que valoriza espaços horizontais de construção coletiva. Ele destacou que tanto nas rodas de conversa quanto nos cursos, a intenção é considerar que todos possuem saberes que devem ser socializados. Maria Lina Aguiar pediu a palavra e sugeriu que, no item referente a racismo estrutural, gênero e efetivação dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário, fosse incluída também a abordagem do racismo ambiental. Ela destacou que o conceito dialoga diretamente com o tema dos direitos à água. A relação entre preconceito, desigualdade socioambiental e acesso a recursos naturais é central para o debate. E que há estudos relevantes que podem subsidiar essa abordagem. A sugestão foi acolhida para inclusão no texto final. Após a fala inicial de Maria Lina, ela complementou sua intervenção destacando que o conceito de racismo ambiental é uma luta antiga, tendo sido utilizado pela primeira vez nos Estados Unidos há algumas décadas. Explicou que o termo voltou a ganhar força e que sua

abordagem é fundamental para compreender como determinados povos e grupos sociais — seja por razões econômicas, culturais ou por sua origem, especialmente povos originários — sofrem impactos desproporcionais devido à lógica do capital e às desigualdades socioambientais. Renata agradeceu a contribuição e registrou que o ponto seria incorporado ao planejamento. **Eixo III: Estudos e Pesquisas.** Edson apresentou o próximo tópico, destacando que o ONDAS está fortemente empenhado na produção de conhecimento estratégico e crítico. Entre as prioridades, destacou: **Estudo sobre a oligopolização do saneamento no Brasil**, informou que o estudo está sendo desenvolvido em parceria com a Fiocruz e que o objetivo é analisar a estrutura financeira e política do setor privado, com foco na crescente concentração empresarial. Destacou que o trabalho apresentará dados concretos sobre os impactos sociais e tarifários da privatização e que subsidiará o debate público e ações de incidência política em defesa da gestão pública e democrática do saneamento. Renata reforçou que essa produção já está em andamento e será concluída em 2026. Edson acrescentou que o resultado será publicado em formato de livro, com previsão de edição até o meio do ano de 2026, constituindo um material estratégico para o ONDAS. **Eixo IV: Atuação Institucional e Legislativa.** Edson apresentou o eixo referente à incidência institucional e legislativa, considerado prioritário para 2026. Entre as principais ações estão o **Projeto de Lei nº 1.922/2022**, elaborado pelo ONDAS em 2022 que propõe alterações na Lei Nacional de Saneamento para incluir dispositivos relacionados aos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário. Informou que o PL está em tramitação avançada na Câmara dos Deputados, atualmente na Comissão de Defesa do Consumidor. Edson destacou que parlamentares contrários ao tema têm tentado impedir o avanço, mas o projeto segue ativo e em destaque. **Projeto de Lei sobre mudança climática e saneamento** em construção pelo ONDAS. Visa adequar as diretrizes nacionais de saneamento às exigências de adaptação e mitigação da emergência climática. A proposta será apresentada de forma articulada na Câmara dos Deputados em 2026. Renata perguntou até quando o projeto estava aberto para contribuições. Edson informou que o prazo se estende até 30 de novembro, e que o link para participação está disponível no site do ONDAS. **Mobilização pela PEC da Água.** Edson destacou a importância de retomar com força a mobilização em torno das seguintes Propostas de Emenda Constitucional: PEC nº 2/2016 e PEC nº 6/2021, ambas têm como objetivo incluir os direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário no rol dos direitos sociais garantidos pela Constituição Federal. Edson explicou que uma das PECs altera o artigo 6º, incluindo o direito à água como direito social e a

outra altera o artigo 5º, com o mesmo propósito. Ambas já foram aprovadas no Senado e estão em tramitação na Câmara dos Deputados. Ele enfatizou que é fundamental pressionar os parlamentares para que as PECs sejam votadas, pois sua aprovação teria grande simbolismo e impacto na luta pelo saneamento como direito humano. Em seguida, apresentou mais um ponto estratégico dentro desse eixo: o **financiamento climático**. A proposta consiste em fomentar o debate público sobre a criação de um tributo nacional voltado ao enfrentamento da emergência climática, destinado a financiar: infraestrutura hídrica, saneamento ambiental, medidas de adaptação e mitigação, com foco em justiça social e territorial. Edson destacou que essa é uma ideia inicial, que ainda exige amplo debate interno no ONDAS. Todos os associados serão convidados a contribuir para a construção de uma proposta consistente de fundo nacional com essa finalidade.

Participação qualificada em espaços institucionais. Edson também ressaltou a importância de manter e qualificar a presença ativa de integrantes da coordenação e associados do ONDAS em: conselhos nacionais, estaduais e municipais, comitês de bacia hidrográfica, espaços de regulação e fiscalização. Esses espaços são considerados arenas estratégicas para a defesa do modelo público de saneamento e para a efetivação dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário. Ele enfatizou a necessidade de mapear e divulgar quem são os representantes do ONDAS nesses espaços, fortalecendo a transparência, a articulação e a incidência coletiva. ***Eixo V: Luta contra a Privatização.***

Edson apresentou o próximo eixo, destacando que a luta contra a privatização é um dos focos centrais do ONDAS. Entre as ações previstas: **Apoiar sindicatos, governos e entidades sociais que resistem à privatização.** As tarefas são: Acompanhar, estudar e elaborar análises críticas de editais e planos de saneamento que estruturam processos de privatização; atuar na fiscalização e crítica da regulação e da prestação de serviços privatizados, **criar um Grupo de Trabalho (GT) de Privatizações**, com a função de monitorar continuamente os processos, produzir alertas e analisar a performance dos serviços privatizados. Após a apresentação, Renata abriu espaço para comentários. A associada Suyá Quintslr pediu a palavra para relatar uma experiência recente. Informou que, a pedido do SINDÁGUA-RJ e de seu presidente Ary Girota, o seu grupo de pesquisa — o Laboratório de Ecologia Política da Água (RJ) — realizou uma análise parcial sobre a privatização no estado do Rio de Janeiro, especialmente sobre as concessões em bloco. Ela explicou que o estudo atualizou uma pesquisa anterior realizada com uma aluna vinculada ao projeto da Rede de Vigilância Popular e que foram incorporados novos aspectos e perspectivas. O trabalho tem sido utilizado por Ary em diálogos com a

Secretaria Especial da Presidência da República e em debates no Rio de Janeiro. A análise utilizou dados do consumidor.gov, da agência reguladora e um levantamento de mídia sobre problemas operacionais, incluindo rompimentos de adutoras que chegaram a causar mortes. Suyá sugeriu que o ONDAS ampliasse esse tipo de análise para outros estados que passaram por processos de privatização, dada a relevância e impacto do estudo. Suyá complementou sua intervenção explicando que o estudo realizado no Rio de Janeiro poderia servir de base para a construção de uma metodologia comum de avaliação dos serviços privatizados, elaborada pela sociedade civil. A ideia é que essa metodologia não se limite aos indicadores previstos nos contratos de concessão, mas ofereça uma leitura crítica independente e fortaleça sindicatos, movimentos sociais e organizações comunitárias. Renata sugeriu incorporar ao texto do planejamento a proposta de estabelecimento de uma metodologia de avaliação dos serviços privatizados pela perspectiva da sociedade civil, o que foi acolhido por Suyá e pelos demais participantes.

Eixo VI: Relações Internacionais. Edson apresentou o eixo seguinte, destacando que o fortalecimento das relações internacionais é estratégico para ampliar alianças e promover intercâmbio de experiências na defesa dos direitos humanos à água e ao saneamento. O ONDAS mantém vínculos com diversas redes e plataformas internacionais, entre elas: Rede VIDA – Vigilância Interamericana para a Defesa e o Direito à Água; Plataforma de Acordos Públicos Comunitários; Fórum dos Povos pela Água. Também acompanha criticamente a crise de privatização e saneamento na Inglaterra. Tradução e disseminação de relatórios da ONU. Edson destacou como prioridade a **continuidade da tradução e divulgação dos relatórios do Relator Especial da ONU para os Direitos Humanos à Água Potável e ao Esgotamento Sanitário, Pedro Arrojo**. Renata informou que uma tradução já está em andamento e convidou Marcos Montenegro a atualizar a assembleia. Montenegro relatou que foi feito um chamado por apoio à tradução e que Raíssa e Juliano Ximenes estão traduzindo relatórios. Ele próprio já traduziu dois e está finalizando outro. Até dezembro, o grupo deverá concluir e divulgar quatro relatórios temáticos, abordando temas como economia, energia, alimentos e governança democrática da água e dos serviços públicos de saneamento. Renata agradeceu e Edson prosseguiu. ***Eixo VII: Estrutura Interna e Gestão Administrativa.*** Edson apresentou o último eixo do Plano de Atividades, destacando a necessidade de aprimorar a gestão de pagamentos e os mecanismos de contribuição dos associados. Ele explicou que esse tema dialoga diretamente com o segundo ponto da pauta da assembleia. Renata complementou, explicando que a coordenação pretende dedicar atenção especial ao tema em 2026 e que

será necessário prever recursos financeiros para melhorar os meios de pagamento e facilitar a adesão e permanência dos associados. Muitos sistemas de pagamento têm custos, e o ONDAS atualmente não dispõe de recursos para implementá-los. O objetivo é estruturar melhor o fluxo de entrada de novos associados e o acompanhamento das contribuições. Edson reforçou que o Plano de Atividades foi enviado com uma semana de antecedência para todos os associados, permitindo leitura prévia e apropriação do conteúdo. Renata agradeceu a apresentação. Com relação a votação do relatório, Renata questionou se a votação deveria ocorrer naquele momento ou após a apresentação de Amauri Pollachi. Decidiu-se votar imediatamente. Ela perguntou se havia comentários ou objeções à aprovação do Plano de Atividades 2026, já incorporando as contribuições feitas durante a assembleia. Não havendo manifestações contrárias, Renata colocou a proposta em votação e o Plano de Atividades 2026 do ONDAS foi aprovado por unanimidade, com as inserções apresentadas na assembleia. Ato contínuo Renata passou a palavra a Amauri Pollachi para apresentar: a **proposta orçamentária para 2026**, e os **valores da anuidade dos associados** para o mesmo período. Amauri agradeceu e cumprimentou os presentes. Em seguida, informou que: O ONDAS deverá encerrar o ano de 2025 com um balanço equilibrado entre receitas e despesas. O caixa final previsto é modesto, em torno de R\$ 2.000,00. Antes de iniciar a apresentação, reforçou a importância de que todos os presentes assinassem a lista de presença, pois havia menos assinaturas do que de participantes na sala. Amauri prosseguiu sua apresentação destacando que, diferentemente de anos anteriores — especialmente 2024, quando o ONDAS precisou recorrer a rifas, promoções e campanhas de doação para manter suas atividades — a situação financeira de 2025 foi mais equilibrada. Esse avanço se deve, principalmente, aos projetos financiados que o ONDAS conseguiu aprovar. Entre os Projetos que fortaleceram o caixa em 2025, Amauri destacou o projeto sobre oligopolização do saneamento no Brasil, que trouxe um alívio importante ao caixa, permitindo cobrir despesas essenciais. As despesas fixas do ONDAS são relativamente pequenas, incluindo: serviços contábeis, comunicação, custos bancários inevitáveis. Amauri reforçou a necessidade de modernizar o sistema de controle das anuidades. Atualmente, o processo é manual, sujeito a falhas e dificulta a visualização de quem está adimplente ou não. A proposta para 2026 inclui: desenvolver ou contratar um sistema de gestão de pagamentos, melhorar o controle de entradas e saídas, organizar o fluxo financeiro com mais segurança, registrar com precisão pagamentos de associados e despesas com serviços. Amauri informou que o ONDAS recebeu recentemente recursos

de um projeto em parceria com: CESAD, e financiado pela CNBB. Embora o valor não seja elevado, permite: promover cursos, fortalecer mobilização e ampliar a capacidade de atuação do ONDAS. Ele destacou que a obtenção desses contratos melhora a sustentabilidade financeira da entidade e contribui para a realização das atividades previstas no Plano 2026. Amauri enfatizou que o objetivo do ONDAS não é gerar superávit, tampouco acumular reservas financeiras, mas sim garantir tranquilidade no fluxo de recursos para executar o plano de atividades. Amauri concluiu reforçando que a principal fonte de receita do ONDAS continua sendo o quadro associativo é a partir das anuidades que a entidade consegue manter suas despesas fixas e articular ações estratégicas. Amauri prosseguiu explicando que o quadro associativo atual do ONDAS é composto por: 2 associados coletivos (sindicatos), sendo um na categoria 2 e outro na categoria 3, 344 associados individuais, dos quais 165 estão adimplentes. Ele destacou que o número de adimplentes pode variar, devido às dificuldades de conferência manual dos pagamentos. Atualmente, aproximadamente metade dos associados individuais está em dia com a anuidade. A meta para 2026 é elevar significativamente esse índice, buscando alcançar pelo menos 70% de adimplência. Amauri informou que o ONDAS pretende atualizar o cadastro de estudantes, solicitando comprovação de vínculo institucional, revisar o cadastro de associados em grupos, especialmente aqueles vinculados a sindicatos e entidades que inscrevem de 5 a 10 integrantes e verificar se os integrantes listados pelas entidades ainda mantêm vínculo com essas instituições. Amauri reforçou que o planejamento financeiro do ONDAS é simples e orientado pela sustentabilidade das atividades, não pela geração de lucro. O objetivo é manter um fluxo de recursos suficientes para executar o plano anual, sem acumular reservas desnecessárias. Ele se colocou à disposição para dúvidas, e Renata informou que não havia mãos levantadas, autorizando a continuidade. Ato contínuo Amauri apresentou a proposta de valores da anuidade para 2026 e destacou que a proposta é a Manutenção dos valores atuais. Ele destacou que desde a criação do ONDAS, em 2019, os valores das anuidades não sofreram reajuste, que não houve sequer atualização monetária nesse período e que a proposta para 2026 é manter integralmente os valores atuais. Categorias coletivas: Para os associados coletivos (sindicatos e entidades), os valores cheios permanecem: R\$ 12.000,00 – Categoria Especial; R\$ 6.000,00 – Categoria 1; R\$ 4.000,00 – Categoria 2; R\$ 2.000,00 – Categoria 3. Amauri reforçou que ampliar o número de associados coletivos é uma prioridade estratégica, pois essas contribuições fortalecem a sustentabilidade financeira da entidade. Sobre descontos por antecipação, a proposta

inclui um incentivo para pagamento antecipado sendo pagamentos realizados em dezembro e janeiro terão desconto aproximado de 20%; pagamentos realizados em fevereiro e março terão desconto menor e a partir de abril, passa a valer o valor cheio. O objetivo é criar uma reserva financeira inicial para garantir a execução das atividades ao longo de todo o ano. Em seguida Amauri fez apresentação dos respectivos valores para as várias modalidades associação individual, estudantes, Grupos de 5 a 10 associados, mais de 10 associados e associados coletivos. Ele destacou que os valores cheios permanecem os mesmos e que os descontos por antecipação também se aplicam a essas categorias. Amauri prosseguiu detalhando os valores e condições de pagamento para essas categorias. Para o associado individual a anuidade permanece R\$ 480,00 sendo que, para pagamento antecipado nos meses de dezembro e janeiro o valor cai para R\$ 400,00, para pagamento antecipado em fevereiro e março o valor passa a ser R\$ R\$ 440,00 e em abril volta para o valor normal de R\$ 480,00. Para estudantes vale a mesma regra, sendo que os valores sofrem descontos de 50%. Valores para grupos de 5 a 10 associados: O valor normal por associado nesse grupo permanece em R\$ 432,00, sendo que, para pagamento antecipado nos meses de dezembro e janeiro o valor cai para R\$ 360,00, para pagamento antecipado em fevereiro e março o valor passa a ser R\$ 396,00 e em abril volta para o valor normal de R\$ 432,00. Já os valores para grupo superior a 10 associados, o valor normal por associado nesse grupo permanece em R\$ 364,00, sendo que, para pagamento antecipado nos meses de dezembro e janeiro o valor cai para R\$ 320,00, para pagamento antecipado em fevereiro e março o valor passa a ser R\$ 352,00 e em abril volta para o valor normal de R\$ 364,00. Para os associados coletivos o valor normal na categoria especial permanece R\$ 12.000,00, sendo que, para pagamento antecipado nos meses de dezembro e janeiro o valor cai para R\$ 10.000,00, para pagamento antecipado em fevereiro e março o valor passa a ser R\$ 11.000,00 e em abril volta para o valor normal de R\$ 12.000,00. Na categoria 1 permanece R\$ 6.000,00, sendo que, para pagamento antecipado nos meses de dezembro e janeiro o valor cai para R\$ 5.000,00, para pagamento antecipado em fevereiro e março o valor passa a ser R\$ 5.500,00 e em abril volta para o valor normal de R\$ 6.000,00. Na categoria 2 permanece R\$ 4.000,00, sendo que, para pagamento antecipado nos meses de dezembro e janeiro o valor cai para R\$ 3.333,33, para pagamento antecipado em fevereiro e março o valor passa a ser R\$ 3.666,67e em abril volta para o valor normal de R\$ 4.000,00. Na categoria 3 permanece R\$ 2.000,00, sendo que, para pagamento antecipado nos meses de dezembro e janeiro o valor cai para R\$ 1.666,67, para pagamento antecipado em fevereiro e março o valor passa a ser R\$

1.833,33 e em abril volta para o valor normal de R\$ 2.000,00. Amauri reforçou que essa política já foi praticada em 2025 e se mostrou eficaz para organizar o fluxo financeiro. Como novidade Amauri apresentou uma inovação importante para facilitar o pagamento das anuidades: parcelamento via Pix automático. Informou que A Caixa Econômica Federal confirmou a possibilidade de Pix automático agendado. O associado poderá parcelar em até 5 vezes, inclusive no valor com desconto. Essa facilidade será válida para: associados individuais, estudantes e grupos de associados. Ele destacou que essa opção é especialmente útil para quem enfrenta maior concentração de despesas nos meses de janeiro e fevereiro, como ocorre com muitas famílias brasileiras. Amauri explicou que um associado individual poderá pagar, por exemplo, cinco parcelas de aproximadamente R\$ 80,00, caso opte pelo valor com desconto. Isso reduz o impacto financeiro no início do ano e facilita a adimplência. Sobre retirada da opção de pagamento por cartão de crédito, Amauri informou que o ONDAS decidiu descontinuar o pagamento via cartão de crédito, devido a taxas elevadas das plataformas, falta de informações adequadas para controle interno e dificuldades operacionais e inconsistências nos relatórios. Ele reforçou que o Pix automático é mais seguro, transparente e adequado às necessidades da entidade. A partir daí foi aberto para Manifestação dos Associados e João Marcos pediu a palavra para parabenizar Amauri pela gestão administrativa e financeira e destacar que, graças ao convênio firmado e à boa gestão, o ONDAS não enfrentou o sufoco financeiro vivido no final de 2024 e elogiar a manutenção dos valores da anuidade e a introdução do parcelamento via Pix, que considera uma medida muito positiva para os associados. Renata agradeceu a intervenção e reforçou a importância da novidade apresentada. Amauri agradeceu o reconhecimento e reiterou que o objetivo é facilitar a vida dos associados, melhorar o controle financeiro, e garantir sustentabilidade para as atividades do ONDAS. Renata abriu espaço para comentários adicionais sobre o planejamento e a proposta de anuidades. João Marcos perguntou sobre a existência de um tutorial para o uso do Pix parcelado. Amauri esclareceu que a Caixa Econômica Federal disponibilizará orientações e que ele terá uma reunião com a gerência da agência da CEF para alinhar o procedimento e que o ONDAS criará um tutorial próprio, em formato simples, que será disponibilizado no site, em um box específico “Como fazer”. O objetivo é garantir que qualquer associado consiga realizar o parcelamento com tranquilidade. O associado Carlos Novaes perguntou se o Pix parcelado se aplicaria ao valor cheio ou ao valor com desconto. Amauri explicou que em dezembro e janeiro, o valor individual com desconto (R\$ 400,00) poderá ser parcelado em até cinco vezes; em fevereiro e março, o

parcelamento seguirá o valor intermediário e a partir de abril, o parcelamento será sobre o valor cheio. A ideia é testar a aceitação da modalidade e, se bem recebida, ampliá-la. Renata agradeceu as intervenções e abriu espaço para manifestações finais antes da votação. Renata colocou em votação a proposta de orçamento para 2026 que foi aprovada por unanimidade, sem manifestações contrárias. Em seguida, Renata submeteu à votação a proposta de valores de anuidade para 2026 que foi aprovada por unanimidade, mantendo-se os valores atuais e incorporando a modalidade de Pix parcelado. Com isso, o Plano de Atividades, Orçamento e Anuidades foram integralmente aprovados. Com relação ao Item 2 da Pauta – Outros Assuntos de Interesse do ONDAS, Renata abriu o espaço para informes e comunicações gerais. E ela mesma reforçou a importância da participação no II ENDHAS, informou que o prazo de submissão de trabalhos encerrou no dia anterior e as oficinas autogestionadas estão em fase de organização e quem desejar propor oficinas deve procurar Edson para integrar o grupo de trabalho responsável. Acrescentou que o evento será seguido pelo Grito da Água, em Salvador, organizado pelo SINDAE-BA e outras organizações populares e solicitou ampla divulgação entre os associados e entidades parceiras. Não havendo mais manifestações, Renata agradeceu a presença de todas e todos e encerrou a 15ª Assembleia Geral Ordinária do ONDAS. Após os informes finais, Renata retomou a palavra para verificar se havia mais alguma correção ou observação. Washington e Fernanda solicitaram ajustes referentes ao curso financiado pela CNBB, esclarecendo que o projeto financiado pela CNBB não conta com participação da Fiocruz e que a realização envolve ONDAS, Universidade Federal da Bahia e o próprio CESAD. Já o II ENDHAS é uma idealização do ONDAS em parceria com a Fiocruz Minas Gerais, sendo realizado conjuntamente por ONDAS, Fiocruz e UFBA. Renata confirmou as correções e perguntou se havia mais algum ajuste a registrar. Não havendo novas manifestações, agradeceu a participação de todas, todos e todes, destacando a importância da presença coletiva e da continuidade do trabalho conjunto. Renata encerrou oficialmente a assembleia, desejando boa noite e uma ótima semana a todos. Nada mais havendo a tratar, a 15ª Assembleia Geral Ordinária do ONDAS foi encerrada, ficando registrada esta ata, que será posteriormente revisada e assinada pela coordenação.

Brasília, 30 de novembro de 2025



Renata de Faria Rocha
Coordenadora Geral

ANEXO I

Proposta de Planejamento de Atividades do Ondas para o ano de 2026

Planejamento de Atividades do Ondas para o ano de 2026 a ser apresentado, discutido e aprovado na 15ª Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 25 de novembro de 2025.

I. Formação e Mobilização e Divulgação

II ENDHAS

- **Promover com muita intensidade o II Encontro Nacional dos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento (ENDHAS)**, garantindo ampla divulgação e acesso às suas deliberações, relatórios e publicações — transformando cada resultado em ferramenta viva de luta, mobilização social e incidência política em defesa do direito à água e ao saneamento.

Rodas de Conversa

- **Promover Ciclos Estratégicos de Rodas de Conversa** com o objetivo de aprofundar o debate e fortalecer a articulação social em torno de temas centrais relacionados aos DHAES. Esses encontros visam mobilizar saberes e práticas sobre saneamento rural e comunidades tradicionais; crise climática e hídrica; privatização dos serviços e crítica ao marco regulatório do saneamento; experiências e viabilidade da reestatização; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); tarifa social e justiça tarifária; avaliação da prestação dos serviços sob a ótica da universalização; e os desafios e oportunidades do processo eleitoral de 2026. Cada roda será um espaço de construção coletiva, escuta ativa e formulação de estratégias para **fortalecer a luta pelo direito à água e ao saneamento para todas e todos**.

II. Formação e Capacitação Cursos Propostos

Objetivo: Desenvolver e ofertar cursos voltados à formação crítica e técnica de lideranças, militantes, profissionais e comunidades, com foco na promoção dos direitos humanos à água e ao saneamento criando condições para que os cursos promovam troca de saberes entre comunidades e territórios, ressaltando que a aprendizagem não deve ocorrer de forma verticalizada, mas sim por meio da valorização dos conhecimentos locais. Essa dimensão pedagógica é essencial para a efetividade das formações. Os temas propostos incluem:

- **Direitos humanos à água e ao saneamento em espaços públicos**, em parceria com CESAD/CNBB
- **Racismo estrutural e ambiental, gênero e a efetivação dos DHAES**, abordando interseccionalidades e desigualdades no acesso. A abordagem deste conceito dialoga

diretamente com o tema dos direitos à água. A relação entre preconceito, desigualdade socioambiental e acesso a recursos naturais é central para o debate e há estudos relevantes que podem subsidiar essa abordagem. Destaca-se que trabalhar com o conceito de racismo ambiental faz parte de uma luta antiga, tendo sido utilizado pela primeira vez nos Estados Unidos há algumas décadas. O termo voltou a ganhar força e sua abordagem é fundamental para compreender como determinados povos e grupos sociais — seja por razões econômicas, culturais ou por sua origem, especialmente povos originários — sofrem impactos desproporcionais devido à lógica do capital e às desigualdades socioambientais.

- **Mudança climática e seus impactos sobre os recursos hídricos e o meio ambiente**, com foco em riscos à realização dos DHAES e abordagens preventivas e adaptativas
- **Modelos de Gestão Pública e Participativa no Saneamento**, apresentando alternativas concretas à privatização e capacitando quadros técnicos e lideranças sociais
- **Transição Justa**, como perspectiva estratégica para enfrentar desigualdades e promover justiça socioambiental
- **Outros cursos alinhados aos objetivos e eixos de atuação do ONDAS**

Meta: Realizar ao menos dois cursos em 2026, com ampla divulgação e acesso, contribuindo para a formação de agentes transformadores na luta pelo direito à água e ao saneamento.

III. Estudos e Pesquisas

- Produzir conhecimento estratégico e crítico: Concluir e divulgar o estudo “Oligopolização do Saneamento no Brasil”, oferecendo uma análise aprofundada da estrutura financeira e política do setor privado, com foco na concentração empresarial e seus impactos. O estudo apresentará dados concretos sobre os efeitos sociais e tarifários da privatização, contribuindo para o debate público e subsidiando ações de incidência política em defesa da gestão pública e democrática do saneamento.

IV. Atuação Institucional e Legislativa

- **Incidência Legislativa Prioritária – DHAES e Adaptação Climática**
Intensificar a articulação política e institucional para a aprovação do PL 1922/2022 e do projeto de lei que propõe a adequação das diretrizes nacionais de saneamento às exigências de adaptação e mitigação da emergência climática. Retomar com força a mobilização em torno da PEC da Água (PEC nº 2/2016 e PEC nº 6/2021), com o objetivo de incluir os Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário (DHAES) no rol dos direitos sociais garantidos pela Constituição Federal.

- **Financiamento Climático**

Fomentar o debate público sobre a criação de um Tributo Nacional para o enfrentamento da emergência climática, voltado ao financiamento de investimentos em infraestrutura hídrica, saneamento ambiental e medidas de adaptação e mitigação, com justiça social e territorial.

- **Participação Qualificada em Espaços Institucionais**

Manter e qualificar a presença ativa em Conselhos Nacionais, Estaduais e Municipais, bem como em Comitês de Bacia Hidrográfica, utilizando esses espaços como arenas estratégicas para a defesa do modelo público de saneamento e para a implementação efetiva dos DHAES. É fundamental mapear e divulgar quem são os representantes do ONDAS que ocupam esses espaços, fortalecendo a transparência, a articulação e a incidência coletiva.

- Participação em Conselhos Nacionais e Estaduais
- Articulação com os órgãos de regulação e fiscalização

V. Luta contra a Privatização

- Apoiar sindicatos, governos e entidades do movimento social e popular na luta contra a privatização do saneamento.
- Acompanhar, estudar e elaborar análises críticas dos editais e planos de saneamento que regem os processos de privatização.
- Atuar na fiscalização e na crítica da regulação e da prestação de serviços de saneamento privatizados.
- Criação de um Grupo de Trabalho de Privatizações: Formalizar um GT para monitoramento contínuo, rápido e com produção de alertas sobre os processos de privatização, regulação e performance dos serviços privatizados.
- Propor metodologias de avaliação da qualidade dos serviços privatizados na perspectiva da sociedade usuária dos serviços de saneamento a ideia é que essa metodologia não se limite aos indicadores previstos nos contratos de concessão, mas ofereça uma leitura crítica independente e fortaleça sindicatos, movimentos sociais e organizações sociais e comunitárias.

VI. Relações Internacionais

- O fortalecimento das relações internacionais é estratégico para a construção de alianças e o intercâmbio de experiências na defesa dos direitos humanos à água e ao saneamento. O ONDAS mantém vínculos sólidos com redes e plataformas internacionais, como a Red VIDA – Vigilancia Interamericana para la Defensa y Derecho al Agua, a Plataforma de

Acordos Públicos Comunitários (PAPC), o Fórum dos Povos pela Água, além do acompanhamento crítico da crise de privatização do saneamento na Inglaterra.

- Além disso, é prioridade dar continuidade ao trabalho de tradução e disseminação dos relatórios do Relator Especial da ONU sobre os direitos humanos à água potável e ao esgotamento sanitário para o português, ampliando seu uso em ações de advocacy, formação e mobilização no contexto nacional.

VII. Estruturação Interna

- Aprimorar a gestão de pagamentos

ANEXOS II

ANUIDADES ONDAS - 2026

ASSOCIADO COLETIVO				
<i>CATEGORIA</i>	<i>VALOR CHEIO</i>	<i>DEZ/25 e JAN/26</i>	<i>FEV e MAR/26</i>	<i>A PARTIR DE ABR/26</i>
ESPECIAL	R\$ 12.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 12.000,00
1	R\$ 6.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.500,00	R\$ 6.000,00
2	R\$ 4.000,00	R\$ 3.333,33	R\$ 3.666,67	R\$ 4.000,00
3	R\$ 2.000,00	R\$ 1.666,67	R\$ 1.833,33	R\$ 2.000,00

ASSOCIADO INDIVIDUAL, ESTUDANTE E GRUPOS				
<i>CATEGORIA</i>	<i>VALOR CHEIO</i>	<i>DEZ/25 e JAN/26</i>	<i>FEV e MAR/26</i>	<i>A PARTIR DE ABR/26</i>
INDIVIDUAL	R\$ 480,00	R\$ 400,00	R\$ 440,00	R\$ 480,00
ESTUDANTE	R\$ 240,00	R\$ 200,00	R\$ 220,00	R\$ 240,00
GRUPO DE 5 ATÉ 10 ASSOCIADOS	R\$ 432,00	R\$ 360,00	R\$ 396,00	R\$ 432,00
GRUPO SUPERIOR A 10 ASSOCIADOS	R\$ 364,00	R\$ 320,00	R\$ 352,00	R\$ 364,00

OBS.: associados individuais e estudantes poderão parcelar o pagamento da anuidade por [PIX automático programado](#) em até 10 vezes, tão logo essa opção seja operacionalizada pelo Banco Central.

Lista de presença - 15ª Assembleia -25/11/2025

Carimbo de data/hora	Nome	e-mail	Telefone	Estado
11/25/2025 17:08:01	Washington Lima dos Santos	waslimasantos@gmail.com	31991635614	Minas Gerais
11/25/2025 17:08:07	João Bosco Senra	boscosenra@gmail.com	31997140281	Minas Gerais
11/25/2025 17:08:12	CARLOS AUGUSTO FURTADO DE OLIVEIRA NOVAES	cnovaes.augusto@gmail.com	61999998767	MA
11/25/2025 17:12:20	Edson Aparecido da Silva	edsonsaneamento@gmail.com	(11) 98674-4984	São Paulo
11/25/2025 17:16:14	ZAIRÓ GOMES DA COSTA BENJO	zaisystem@gmail.com	91991587203	PA
11/25/2025 17:17:31	Amauri Pollachi	apollachi@gmail.com	11986847075	São Paulo
11/25/2025 17:18:20	Rafael K X Bastos	rkxb@ufv.br	31 99504 2510	MG
11/25/2025 17:20:50	Vívia Alves de Assis	viviandeassis@yahoo.com.br	22997603444	Rio de Janeiro
11/25/2025 17:21:12	Ricardo de Sousa Moretti	ufabc.moretti@gmail.com	11 968686887	São Paulo
11/25/2025 17:21:31	Fabiano Antonio do Carmo	fabcarmo1@gmail.com	27 999370487	Espírito Santo
11/25/2025 17:23:02	Luiz Roberto Santos Moraes	moraes@ufba.br	71982420785	Bahia
11/25/2025 17:24:54	Estela macedo alves	Alvesestela1978@gmail.com	11999747023	Sao paulo
11/25/2025 17:30:08	Edmilson Pires Barbosa	edmbarbosa@gmail.com	71991195449	Bahia
11/25/2025 17:30:19	Renata de Faria Rocha	renatarocha240724@gmail.com	19989874354	SP
11/25/2025 17:30:26	Aercio Barbosa de Oliveira	aercio@fase.org.br	21988481965	Rio de Janeiro
11/25/2025 17:30:42	Haneron victor marcos	Haneronmarcos@gmail.com	48984902627	SC
11/25/2025 17:44:05	Merci Pereira Fardin	mercipfardin@yahoo.com.br	27998662926	Espírito Santo
11/25/2025 17:50:33	Flávia Mourão Parreira do Amaral	flavia.mourao.parreira@gmail.com	31999672290	MG
11/25/2025 18:04:30	Maria Lina Aguiar de Souza	marialaguiars@outlook.com	31 988466829	MG
11/25/2025 18:05:20	MARCOS HELANO FERNANDES MONTENEGRO	mhfmontenegro@gmail.com	61-981892561	DF
11/25/2025 18:07:44	Priscila Soraia da Conceição	priscilas.utfpr@gmail.com	19920022373	Paraná
11/25/2025 18:08:20	Adaúto Santos do Espírito Santo	adauto.santos@gmail.com	61983520019	DF
11/25/2025 18:09:47	Fernanda Deister Moreira	fernandadeister@ufba.br	32984754925	BA
11/25/2025 18:10:02	Cristina Brandão	cbrandao@unb.br	(61)981519913	DF
11/25/2025 18:11:14	João Marcos Paes de Almeida	jmpaes@gmail.com	61981893171	Distrito Federal
11/25/2025 18:29:32	Ana Lucia Britto	anabrittoster@gmail.com	21998018333	Rio de Janeiro